



HUMANIZASUS: POTENCIALIDADES NO CIBERESPAÇO

Michelli Palmeira De Souza (michelli_eld@hotmail.com)

Cátia Paranhos Martins (catiamartins@ufgd.edu.br)

Desde 2003 a Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão - HumanizaSUS (PNH), do Ministério da Saúde, fomenta mudanças em prol da democratização das relações e das políticas no Sistema Único de Saúde, bem como contribui para a qualificação e ampliação da clínica e demais ações em saúde. A Rede HumanizaSUS (RHS) é criada como dispositivo de expansão e fortalecimento da PNH, foi ao ar no espaço virtual em 2008, com o intuito de reunir trabalhadores, gestores, usuários, estudantes e pesquisadores para a troca de experiências e conhecimentos ocorrido no cotidiano do SUS. Ao longo de mais de uma década, a Rede HumanizaSUS tornou-se um importante espaço de debate e de memória do "SUS que dá certo", registrando experiências que não têm visibilidade da mídia hegemônica, e funcionando como espaço de formação. O objetivo da pesquisa foi cartografar as postagens relacionadas com as temáticas de "saúde da mulher", "saúde mental" e "saúde indígena". Durante a trajetória de Iniciação Científica, tecemos um mapeamento da produção de mudanças nas práticas e nos atores que constroem o SUS, a partir das ações e discussões realizadas em alinhamento com a PNH. A RHS é produção de um real possível, que fortalece a luta pelo direito universal, integral e igualitário à saúde. A cartografia das postagens ocorreu no período de agosto de 2019 a maio de 2020. Foram selecionadas 10 postagens sobre cada uma das tags "saúde da mulher", "saúde mental" e "saúde indígena". A escolha ocorreu através da produção de afetações e atravessamentos, ao qual permitiram tecer um diagrama de intensidades. Os resultados demonstraram que as ações das postagens afirmam uma concepção de saúde que supera a noção de ausência de doença, alinhando a concepção de saúde como produção social e cultural. Todas as atividades promoveram um diálogo horizontal, para demarcar e manter relações de saber-poder menos hierarquizadas, permitindo a troca de saberes. A RHS é um rizoma do cuidado que amplia o direito a saúde, as ações têm possibilidade de produzir diferença e alcançar inúmeros atores da rede SUS. As postagens oxigenaram o saber/fazer em saúde, gerando fluxos de autonomia questionadores sobre como ampliar e renovar as formas de trabalhar em saúde, dentro das singularidades e desafios que circulam o fazer em saúde. Por fim, compreendemos como a experiência da Rede HumanizaSUS, por meio da trajetória tecida na rede e em rede, toma o ciberespaço como dispositivo para encontros, trocas, apoio e fortalecimento do SUS.

Agradecimentos: A UFGD/Capes pela concessão de bolsa de Iniciação Científica a primeira autora.